

**Sociologia no ensino médio. A categoria *trabalho*:
Uma leitura a partir do conteúdo programático e dos procedimentos teórico-metodológicos
nos colégios da rede pública estadual em Goiânia ***

Heloiza Souza Viana**
Prof. Dr. Revalino Antonio de Freitas (orientador)***

Resumo: O projeto se propõe investigar como a categoria *trabalho* está sendo desenvolvida pelos professores de Sociologia no Ensino Médio, nas escolas Estaduais em Goiânia, e verificar a situação dos professores nas escolas, bem como analisar o conteúdo programático e procedimentos teórico-metodológicos por eles utilizados.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Ensino Médio; Propostas Oficiais; Conteúdo Programático; Trabalho.

A história da sociologia enquanto disciplina do ensino médio tem se caracterizado pela intermitência. Presença e ausência têm marcado de tal forma a disciplina que a mesma resente da provisoriedade do conteúdo didático-pedagógico e também metodológico.

Agora, passados 37 anos de ausência, eis que o Presidente da República em Exercício, José de Alencar, sancionou em 02 de junho deste ano, a lei que torna obrigatória a sociologia na educação básica¹. Sua reinserção se faz em um momento delicado para a educação básica, no que diz respeito à formação dos professores.

* Trabalho apresentado no I Simpósio Estadual sobre a formação de professores de Sociologia, realizado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), de 13 a 14 de novembro de 2008. A apresentação do mesmo foi possível graças ao apoio da Pró-Reitoria de Assuntos comunitários (PROCOM), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), do Departamento de Ciências Sociais (DCS) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Grupo de Estudos de Sociologia no Ensino Médio (GESEM).

** Estudante de Ciências Sociais (Licenciatura) do curso de Ciências Sociais da UFG. Bolsista Voluntária do Programa de Bolsas de Licenciatura UFG (PROLICEN) edição 2008-2009. e-mail: heloizasviana33@hotmail.com

*** Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais (DCS), da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF), da Universidade Federal de Goiás. e-mail: freitas@fchf.ufg.br

¹ Aqui convém um esclarecimento. Apesar da ausência oficial na estrutura curricular, desde o início dos anos 1980 constata-se um retorno lento, gradativo e disperso da sociologia ao ensino médio, graças à insistência de muitos professores que, de forma organizada ou não, procuraram romper com os obstáculos que impediam a sociologia de ser ministrada no ensino médio. Certamente, as estratégias utilizadas para essa reinserção foram as mais variadas, porém, ao longo do tempo possibilitaram uma atuação mínima da sociologia com conteúdo específico da disciplina.

Observando essa situação a partir da reinserção da sociologia, a situação é preocupante, principalmente quando se analisa o interior do Brasil. O diretor de educação básica presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) Dilvo Ristolf, ressalta que de todos os professores que lecionam nas redes públicas da educação básica, de 5^a a 8^a série, do ensino fundamental, e dos três anos do ensino médio, 353.747 não têm formação específica nas disciplinas em que atuam.

Essa preocupação encontra-se presente no Departamento de Ciências Sociais (DCS) da UFG. Nos últimos anos as ações desenvolvidas no DCS, envolvendo a licenciatura em Ciências Sociais tem levado ao envolvimento direto dos estudantes com a sociologia enquanto disciplina do ensino médio. Projetos de extensão, seminários e pesquisas têm sido desenvolvidos com esse objetivo.

Paralelamente, o apoio institucional da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), através do estímulo à pesquisa em muito tem contribuído para que esse trabalho tenha seqüência. Nesse sentido, merece consideração o Programa de Bolsas de Licenciatura da UFG (PROLICEN).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEMs), a categoria trabalho – juntamente com “cidadania” e “cultura” –, é uma das categorias fundamentais das Ciências Sociais presentes no ensino médio, porque permitem inicialmente, que alguns paradigmas teóricos e metodológicos da Sociologia, da Antropologia, da Política e, também da Economia, do Direito, e da Psicologia sejam identificados, analisados, construídos e apropriados pelo estudante, pelo cidadão que frequenta a escola.

Nas sociedades contemporâneas, o trabalho, através da produção/distribuição de bens e da prestação de serviços, é o eixo organizador da sociedade. Analisar as relações que se estabelecem e se desenvolvem através dele demonstram o quanto o mesmo é o elemento organizador da vida social. Nesse sentido, também é importante a reflexão de como a educação está ligada ao trabalho, pois a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no artigo primeiro, inciso dois diz: “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social” e ressalta no artigo segundo “... que tem por finalidade o exercício de cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Assim, é fundamental que os alunos descubram-se como agentes sociais, situando-se no conhecimento sociológico do trabalho. Do ponto de vista metodológico, o

professor tem em mãos determinados recursos didáticos – músicas, filmes, dados estatísticos, seminários, reportagens – que permitem relacionar em que época e em qual contexto social esses materiais foram produzidos e assim promover uma reflexão. As possibilidades didáticas de que a relação professor-aluno, mediadas pela categoria trabalho encontram-se, portanto, dadas, cabendo a ambos desenvolver o conhecimento sobre a vida social de forma mais profunda, utilizando de recursos didáticos e metodológicos à disposição.

O projeto que ora apresento encontra-se, pois, dentro deste contexto e contemplado pelo PROLICEN. Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo é a avaliação da prática docente. Estando a sociologia em fase de reinserção no ensino médio, a pesquisa está norteada por uma série de questões, como a habilitação dos professores de sociologia, o enquadramento funcional na escola (se é substituto ou efetivo), quantas e quais turmas leciona, a carga horária total com a disciplina de sociologia e com outras possíveis disciplinas e o plano de ensino utilizado em sala de aula.

Segundo o sítio eletrônico da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, Goiânia possui sessenta e cinco escolas estaduais que contêm o ensino médio, e treze escolas estaduais que possuem EJA (educação de jovens e adultos). Essas escolas são o foco da pesquisa.

A pesquisa tem por finalidade investigar todas essas questões, analisar a real situação do ensino de sociologia em relação à categoria: trabalho, no ensino médio. É importante que os alunos descubram-se como agentes sociais, que se situem no conhecimento sociológico do trabalho, considerando-se que o tema está associado com vários outros conceitos e categorias como: consumo, mercadoria, desemprego, exploração, lucro, renda, classe social.

Essa investigação é um sub-projeto da pesquisa desenvolvida pelo prof. Revalino Freitas, “Sociologia no ensino médio em Goiás: conteúdo programático e procedimentos teórico-metodológicos numa rede pública ensino”, a ser desenvolvida entre 2008 e 2011. Considerando que a reinserção da sociologia no ensino médio tem provocado uma reconfiguração dessa modalidade de ensino que vão além da reestruturação da matriz curricular, envolvendo outros aspectos e com conseqüências diretas para a própria sociologia (Freitas, 2007c), até aqueles que impedem, em um curto período, a constituição de uma “cultura disciplinar” (Freitas, 2007b).

Para Freitas (2007a), a reconfiguração mencionada exige uma reflexão sobre qual é o sentido que a sociologia vai ter na matriz curricular, uma vez que a mesma se encontra em um campo de disputa, envolvendo de um modo geral todas as disciplinas da matriz curricular. Tudo isso gera inúmeras conseqüências que provocam respostas disciplinares da sociologia e é exatamente aí, afirma Freitas, que se encontra algo positivo capaz de levar a sociologia a se tornar uma disciplina importante para a formação dos estudantes no ensino médio.

Analisando a intermitência com que a sociologia se faz presente no ensino médio e sua mais recente reinserção tem uma contrapartida na configuração desse campo científico (Bourdieu, 2003). De certa forma, a investigação sobre os procedimentos didático-metodológicos e do conteúdo programático ainda está por se fazer e isso demonstra as dificuldades de institucionalização da disciplina no ensino médio (Moraes, 2003).

Essa característica da sociologia faz dela uma disciplina diferente no contexto do ensino médio, influenciando no conteúdo programático a ser ministrado, por exemplo. Nesse sentido, não existe sequer uma proposta homogênea quanto ao conteúdo programático a ser ministrado (MEC, 2006). E essa condição atesta as limitações e possibilidades da disciplina. De certo modo, as mudanças vigentes no ensino básico, decorrentes da LDBEN, garantem autonomia e respeito à diversidade presente nas instituições escolares, abrindo espaços para a produção do conhecimento e a reflexão acerca da realidade social, tendo como ponto de partida as próprias instituições escolares (Freitas, 2007a).

Dessa forma, a definição do conteúdo programático e dos procedimentos didático-metodológicos é um campo aberto que os professores da disciplina têm que enfrentar, mas é também essa definição que lhes pode possibilitar uma mudança qualitativa da disciplina, diferenciando-a das demais. Se, de um lado, já existe à disposição uma relativa produção de material didático-pedagógico, de outro lado, o fato de se encontrar “aberta” enquanto disciplina (MEC, 2006), garante aos professores a possibilidade de participarem diretamente na produção e difusão do conhecimento sociológico de seus alunos.

Assim, a reinserção da sociologia no ensino médio envolve neste momento diversos aspectos, com destaque para aqueles que se relacionam diretamente com a produção e utilizados dos recursos didáticos e metodológicos. Para superar os obstáculos que impedem a constituição de uma “cultura disciplinar” envolve o desenvolvimento de procedimentos teóricos e

metodológicos que sejam capazes de atender aos interesses específicos da disciplina (Freitas, 2007b).

Nesse sentido, investigar como a categoria trabalho é apreendida pelos alunos do ensino médio torna-se relevante, do ponto de vista didático e metodológico para que se possa observar como os professores de sociologia no ensino médio estão construindo seus caminhos e fortalecendo a disciplina.

Referências

- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). **a sociologia de Pierre Bourdieu**. São Paulo: Olho D'Água, 2003. p. 112-143.
- BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Poder Executivo. Brasília DF, 23 dez. 1996.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. O ensino Médio no Brasil: histórico e perspectivas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, p. 73-83.
- COAN, Marival CEFETSC – TUMOLO, Paulo Sergio PPGE-UFSC. -GT: Trabalho e Educação / n.09. **A categoria trabalho nos textos didáticos utilizados para o ensino de Sociologia no Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT09-3259--Int.pdf>
- FARINA, Marli Burato. **O Papel da escola frente ao processo de democratização no Brasil**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis SC, 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Políticas). 140 p.
- FREITAS, Revalino Antonio de. **A licenciatura em ciências sociais diante da reinserção da sociologia no ensino médio**. Caxambu MG, 31º. Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais, 22-26 out. 2007a. Mimeo.
- FREITAS, Revalino Antonio de. **Perspectivas da sociologia no ensino médio em Goiás**. Anápolis GO, II Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino, 5-6 nov. 2007b. Mimeo.
- FREITAS, Revalino Antonio de. **A sociologia no ensino médio: obstáculos à sua institucionalização**. Goiânia GO, XIII Semana de Ciências Sociais, 12-14 nov. 2007c. Mimeo.
- LORENZONI, Ionice. **Educação básica tem grandes carências em todas as regiões**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=10951.
- MEC. Conhecimentos de Sociologia. In: **Ciências Humanas e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEB, 2006. p. 99-133. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v, 3).
- MORAES, Amaury César. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. São Paulo, **Tempo Social**, v. 15, n. 2, abr. 2003, p. 5-20.